

035

**AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO SÊMEN DO JUNDIÁ (RHAMDIS QUOLEN).** *Daiane Follmann Jurinitz, Enefer Rosana Oberst, Adriana Borges, Guillermo Federico Wassermann (orient.)* (Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

**Introdução:** O conhecimento das características físicas do sêmen é essencial para determinar a viabilidade reprodutiva dos peixes (Viljoen & Vuren, 1991). O objetivo deste estudo foi determinar as características físicas do sêmen de modo a usá-las como indicadores da capacidade fertilizante. **Material e Métodos:** O sêmen de 82 jundiás foi usado para as análises entre nov/2002 e abr/2003. Os peixes foram mantidos em tanques com água doce no Laboratório. A determinação do espermátocrito (ET) foi feita numa centrífuga com velocidade 12.000g por 30 min. Para a contagem dos espermatozóides (E) foi usado um hemocitômetro. O sêmen foi diluído em formol-salina e contado num aumento de 400X. A média é dada como M(EP). Os seguintes aspectos foram observados no sêmen: consistência, cor, volume e odor. **Resultados:** Os peixes produziram um no médio de 60, 6(8x10<sup>9</sup> E/mL em nov e 48, 2(3, 7x10<sup>9</sup> E/mL em maio. Os valores de ET variaram de 74, 9(3 em nov a 65, 2(3 em abr. O IGS manteve valores altos (3, 29(0, 17 – 3, 15(0, 23) de nov a abr; A seguir, sofreu um decaimento (maio 0, 65(0, 11). A expressibilidade do sêmen variou entre 0, 78(0, 1 mL em jan a 0, 45(0, 07 mL em abr. O peso dos testículos variou de 9, 74(1, 4g em nov a 1, 3(0, 26g em maio. O sêmen variou de cremoso muito viscoso a cremoso fino e a cor predominante foi branca (99, 8%). **Conclusão:** O número de E/mL de sêmen ou o ET parecem ser parâmetros físicos eficazes para serem usados como indicadores da capacidade fertilizante dos peixes. **Apoio Financeiro:** CNPq, FAPERGS, PROPESQ-UFRGS.